

13/9/96

Preço das ações da Vale sobe 20% após adiamento do preço mínimo

■ Valor da empresa no mercado está próximo de R\$ 10 bilhões e deve subir ainda mais

Brasília — Jamil Bittar

BRASÍLIA — A decisão do governo de anunciar o preço mínimo do leilão da Companhia Vale do Rio Doce somente dois meses antes da venda já começou a dar lucro. O preço de mercado da empresa, calculado pelas ações em bolsa, aumentou entre 15% e 20% após o anúncio do modelo de venda definido pelo governo na semana passada. O anúncio foi feito ontem pelo presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luís Carlos Mendonça de Barros. Segundo ele, o valor de mercado da empresa já está próximo de R\$ 10 bilhões.

A aprovação pelo Senado, ontem, da isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para a exportação de produtos primários e semi-elaborados, vai beneficiar a Vale. Por isso, a decisão deve aumentar, segundo Mendonça de Barros, entre R\$ 400 milhões e R\$ 600 milhões o preço da empresa, que será privatizada em fevereiro do próximo ano.

Mendonça de Barros esteve ontem no Tribunal de Contas da União (TCU) para explicar como

será a venda da estatal. Ele informou que a proposta de criação de um fundo de investimentos em infra-estrutura com receitas da privatização será apresentada pela equipe econômica dentro de 15 dias.

O presidente do BNDES também disse aos ministros do TCU que o governo vai aplicar multas entre R\$ 200 milhões e R\$ 300 milhões em empresas que fraudarem seus dados para participar do leilão. Ele também informou que o governo terá direito (*royalties*) a receitas referentes à exploração de minas descobertas pela Vale.

As duas propostas em estudo para o fundo de investimento prevêem que todo o dinheiro das privatizações será usado para abater o principal da dívida em títulos (mobiliária) do governo. A economia com juros que for gerada por essa operação constituirá o fundo.

Contrato — A mineradora americana Phelps Dodge assinou dois contratos de risco com a Vale para pesquisar ouro em Sossego e Liberdade, na região de Carajás, sul do Pará. A empresa vai investir US\$ 9,5 milhões durante 30 meses.



Mendonça de Barros: fundo da privatização deve sair em quinze dias